



GRUPO PARLAMENTAR

Partido Socialista AÇORES

Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores – 2019 - Intervenção deputado José Contente -

Sra. Presidente

Sras. e Srs. Deputados

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo

No Plano de investimentos de 2019 ressalta uma grande orientação dirigida ao vocativo Inovação. Inovação sem recorrer ao latim *inovare* significa criar de novo e neste Plano, numa clara decisão política de continuar a fomentar a modernização dos Açores através de investimentos transformadores e significativos.

Na verdade, a dotação financeira alocada ao objetivo “Fomentar o Crescimento Económico e o Emprego, Sustentados no Conhecimento, na Inovação e no Empreendedorismo”, representa 54,2 % do valor global do Investimento Público. Já nas grandes linhas de orientação estratégica das propostas inseridas nas Orientações de Médio Prazo 2017-2020 (OMP 2017-2020) um dos objetivos estratégicos que foi aprovado diz respeito ao “fomento do Crescimento e do Emprego, Sustentados no Conhecimento, na Inovação e no Empreendedorismo”. Neste objetivo global enquadram-se as políticas de Fomento da Competitividade, do Emprego e da Qualificação Profissional, da Agricultura, das Florestas e do Desenvolvimento Rural, das Pescas e Aquicultura, do Turismo, da Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

Como exemplos setoriais destas linhas de orientação registam-se projetos inovadores como os i) Parques de Ciência e Tecnologia de São Miguel, com o segundo edifício do Nonagon a arrancar em 2019 e, da Terceira, com a finalização do Terinov em 2019, ii) a criação da Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores e iii) o desenvolvimento de medidas de apoio financeiro associados a investimentos ligados à inovação.

Outrossim, a nível global a inovação representa um fator decisivo na competitividade das empresas, atravessa e confere consistência a diversos processos de desenvolvimento sustentável abertos a toda a sociedade. Afirma-se mesmo, hoje, que a inovação é fator crucial refletido em 85% da produtividade das economias modernas.

Neste contexto, surge a Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (acrónimo RIS3), nas quais a Região apresenta vantagens competitivas alinhada com objetivos de política europeia em inovação. A materialização desta estratégia está plasmada na Agenda para a Inovação dos Açores, onde releva a inovação empresarial, com o objetivo de aumentar a competitividade da economia regional. Neste domínio, será criado um Programa de Aceleração, focado no crescimento das *Startups* inovadoras, no quadro dos setores principais da RIS 3 Açores.

Casos específicos desta estratégia com resultados foram o Programa Qualidade Segura e o projeto Craft & Art - Capacitar pela Inovação, inserindo o Artesanato dos Açores, em *fora* internacionais, em parcerias com as ilhas da Macaronésia.

Sra. Presidente

Sras. e Srs. Deputados

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo

Os Açores de hoje afirmam-se no mundo globalizado ao mostrarem-se atrativos e garantes da excelência no desenvolvimento de atividades de investigação e inovação. É por isso, que a *Investigação, Desenvolvimento e Inovação* constituem eixos prioritários na política de Ciência, onde coexistem o sistema científico e as empresas. Neste domínio, a iniciativa Transfer +, aprovada em 2018 terá novo incremento em 2019, bem como a criação de Núcleos de I&D em contexto empresarial, os Vales I&D+ que apoiam pequenas iniciativas empresariais de PME, que assumem variantes de apoio e/ou tipologias idênticas, como sejam os Vales “Oportunidades de investigação”; Vale patente e/ou DPI - Direitos de propriedade intelectual e o Vale Spin-off.

Também em 2019, terão início novos projetos ID&I em contexto empresarial, alinhados com a estratégia RIS3, num investimento de 3,3 milhões de euros, com a exigência de contratação de doutorados, com reflexos na inovação, no emprego e na qualificação. Outras medidas importantes materializam-se no domínio da “Educação para a Ciência” baseada em cinco pilares transversais: "Ciência e Sociedade"; "Ciência na escola; "Investigação e Comunicação Pública de Ciência"; "Ciência Cidadã" e "Ciência nos Media".

Refira-se ainda a Iniciativa PRO-TIC que renova a aposta na promoção da literacia e cidadania digitais e desenvolvimento de competências TIC, designadamente, para os cidadãos com deficiência, idosos e jovens desempregados. Todas estas ações reafirmam a centralidade das pessoas no coração das políticas do governo do PS/Açores. Reiteram também que o primado das pessoas, continua a existir no Governo do PS/Açores, perante a economia que deve estar ao serviço delas.

Sra. Presidente

Sras. e Srs. Deputados

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo

A Projeção dos Açores no Mundo consubstancia-se nas “Ilhas de Inovação” que é um projeto de cooperação aprovado no quadro do Programa de Cooperação Territorial INTERREG Europa com a duração de 5 anos (2017 – 2021). Este projeto integra sete parceiros insulares dos Países Baixos, Dinamarca, Portugal, França, Grécia e Estónia. O principal objetivo das “Ilhas de Inovação” é a identificação e criação de oportunidades de diversificação das economias das regiões parceiras deste projeto mediante a melhoria das suas políticas de inovação, particularmente, no contexto dos setores da Estratégia de Especialização Inteligente.

A projeção dos Açores no Mundo global, faz-se ainda através das tecnologias avançadas e por isso o Governo dos Açores tem dedicado grande atenção e investimento ao setor aeroespacial, cuja importância crescente se manifesta no desenvolvimento de infraestruturas já existentes e de novos projetos.

Destacamos o centro de operação de dados do Programa Space Surveillance and Tracking, que será instalado no TERINOV; o projeto da Estação Geodésica da RAEGE da ilha das Flores; novas competências na estação ESA na ilha de Santa Maria com uma nova antena, o SpaceRider na zona do aeroporto de Santa Maria e as ações coadjuvantes da decisão para o desenvolvimento do projeto do Spaceport.

A participação da Região no AirCentre e no Laboratório Colaborativo “CoLab+Atlantic”, na implementação do “Observatório do Atlântico” ou a colaboração nas redes europeias de regiões com tecnologia espacial, como o NEREUS e a Copernicus Relays, projetam os Açores como Região de conhecimento e inovação. Por outro lado, o Terceira Tech Island constitui um HUB Tecnológico que tem vindo a fixar quadros juniores e seniores e a interessar empresas que propiciam, e vão propiciar ainda mais, novas oportunidades de emprego, sobretudo nesta fase ao nível, de programadores. Noutra patamar, o LREC também continuará a estabelecer parcerias com as entidades nacionais e internacionais congéneres, a promover formações técnicas avançadas e a incentivar a inovação na utilização de materiais endógenos, úteis para novas soluções construtivas nas obras públicas da região.

Acrescem os apoios à organização tripolar da Universidade dos Açores, bem como à gestão dos seus Centros de Investigação que correspondem, igualmente, a situações protocoladas a três anos, visando continuar a apostar

no principal “viveiro de conhecimento” da Região Autónoma dos Açores. Também a aposta na Inovação Terapêutica emerge como medida que acompanha a grande evolução atual da medicina em áreas de grande inovação e de forte componente de investigação como são o exemplo das doenças raras.

Sra. Presidente

Sras. e Srs. Deputados

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo

A inovação, sendo como se referiu um traço saliente transversal a este plano, abrange ainda outros setores como a Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, fomentando a transferência de conhecimentos e a inovação nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais, as Pescas e Aquicultura, o Desenvolvimento do Turismo e a Eficiência Energética, são outros tantos exemplos.

Em suma, trata-se valorizar e fomentar o Crescimento Económico e o Emprego, Sustentados no Conhecimento, na Inovação e no Empreendedorismo. A inovação como conceito central deste Plano representa a promoção e a conversão de ideias e o conhecimento em soluções e medidas de valor acrescentado, que permitem gerar, sustentadamente, proveitos apreciáveis na tessitura económica regional.

Sra. Presidente

Sras. e Srs. Deputados

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo

Nós nunca hesitamos em defender os Açores seja na SATA, no emprego, nas áreas sociais. Infelizmente, alguma oposição nunca afasta da depressão política em que vivem traduzida numa atitude de ambivalência que enfatiza o seu amor e azedume perante os problemas da nossa Região. Pela nossa parte, vamos continuar firmes e determinados em arranjar soluções para os problemas dos Açores, conjuntamente, com os partidos que pensam mais nos Açores do que no Governo.

Deixemos o plágio inadvertido ou não, do título de uma publicação de Álvaro Cunhal que deu à estampa em 1964. Pese embora não nos tenham surpreendido, malsãs são as posições negativas usuais, que os Açorianos já recomeçaram a presenciar, hoje! Bem sabemos que um ponto de vista é sempre a vista sobre um ponto. Pena são os que exprimem os seus pontos de vista

baseados na aceitação acrítica de toda e qualquer reivindicação quando saltam de instituição em instituição.

Sra. Presidente

Sras. e Srs. Deputados

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo

Para o PS/Açores governar é fazer escolhas usando como critério “o pragmatismo racional” o que significa entender estudos técnicos, atender às realidades sociais e traçar a bissetriz decisória entre estes dois fatores. É desta maneira que construímos e promovemos a inovação.

No âmbito da Qualidade do Emprego e Novas Áreas de Desenvolvimento Económico, a inovação representa o ver ao longe para ter razão antes, quer dizer, ir sempre à frente do presente, antecipar soluções tecnológicas, investir onde poucos acreditam, mostrando iniciativa e ambição, para responder às comunidades e às necessidades delas, dentro e fora dos grandes centros, dando-lhes novas oportunidades. É deste modo que estamos a concretizar projetos inovadores em diversas ilhas.

Em síntese, o Governo dos Açores fomenta, portanto, o desenvolvimento sócio económico, sustentado em fatores críticos como inovação em vários setores, tecnologia, conhecimento e empreendedorismo. Por consequência, o Plano para 2019 tem efeito de força e sentido, porque reforça a inovação em diversas medidas de política. Tudo isto sem relegar a nossa identidade e os novos desafio ou, parafraseando Antero de Quental assumindo que os socialistas privilegiam a ciência e a consciência, o progresso, a paz e a justiça social. A bem dos Açores é assim que devemos prosseguir com coragem, paciência e esforço, conhecimento e inovação que com certeza recompensarão o futuro dos açorianos.

Disse!